

## LIÇÃO Nº 6 – O FILHO É IGUAL COM O PAI

Subsídio sendo elaborado por  
Inacio de Carvalho Neto,  
atualizado constantemente até 08/02/2025.  
E-mail do autor: [inacioneto@inaciocarvalho.com.br](mailto:inacioneto@inaciocarvalho.com.br)

### Texto Áureo:

#### **Hb 1.8**

**Mas, do Filho, diz: Ó Deus, o teu trono subsiste pelos séculos dos séculos, cetro de equidade é o cetro do teu reino.**

- A equidade é o cetro — o princípio de governo e a base de autoridade. Isto emerge da santidade imaculada do Filho no trono, que amou a justiça e aborreceu a iniquidade.

### Texto da Leitura Bíblica em classe:

#### **João 10.30-38**

#### **30 Eu e o Pai somos um.**

- Além disso, a garantia do crente está baseada no relacionamento entre o Pai e Jesus, porque Ele disse: Eu e o Pai somos um (30). Qual é a natureza deste relacionamento? Em que sentido o Pai e o Filho são um? Uma tradução literal seria: “Eu e o Pai, nós somos um”. Westcott diz: “Todas as palavras desta frase tão importante estão repletas de significado. A palavra é Eu, e não o Filho\ o Pai, e não meu Pai; uma essência, e não apenas uma pessoa; somos, e não sou. A revelação é a natureza de Cristo na totalidade da sua natureza dupla, do Filho encarnado na plenitude do seu ser manifestado, e em relação com o Pai, com Deus, pois Ele é, ao mesmo tempo, Pai do Filho, e Pai dos homens”. Barclay, usando outras afirmações de Jesus a respeito da unidade entre Jesus e o Pai e os crentes (17.11,20-22) argumenta que a unidade aqui descrita é basicamente uma união moral. Ele diz: “O laço da unidade é o amor; a prova do amor é a obediência.

- Os cristãos são unidos uns com os outros quando são unidos pelo laço da unidade, e obedecem às palavras de Cristo. Jesus é uno com Deus porque Ele obedeceu a Deus e Ele amou a Deus como ninguém jamais o fez. A sua unidade com Deus é uma unidade de amor perfeito, que resulta em uma obediência perfeita”. Embora esta união moral seja um fato, ela se baseia na suposição da verdade de uma união de naturezas.

#### **31 Os judeus pegaram, então, outra vez, em pedras para o apedrejarem.**

- Quando os judeus pegaram, então, outra vez, em pedras para o apedrejarem (31), essa não foi uma atitude nova por parte deles (cf. 1.11; 5.17-18; 6.40-43,51- 52,60,66; 7.29-30; 8.58-59) e atingiu o seu clímax na crucificação.

**32 Respondeu-lhes Jesus: Tenho-vos mostrado muitas obras boas procedentes de meu Pai; por qual dessas obras me apedrejais?**

**33 Os judeus responderam, dizendo-lhe: Não te apedrejamos por alguma obra boa, mas pela blasfêmia, porque, sendo tu homem, te fazes Deus a ti mesmo.**

- A razão alegada para o seu ato foi a blasfêmia, porque, sendo tu homem, te fazes Deus a ti mesmo (33). A reação de Jesus a esta acusação foi um apelo à sua reverência pelas Escrituras. Ele citou Salmos 82.6.

**34 Respondeu-lhes Jesus: Não está escrito na vossa lei: Eu disse: sois deuses?**

- Eu disse: sois deuses? (34) Isto se aplicava “a todos os homens inspirados do Antigo Testamento, incluindo os profetas, e preparava o caminho para o contraste entre aqueles a quem vieram tanto a Palavra de Deus, quanto Jesus, que é verdadeiramente o Filho de Deus”.

**35 Pois, se a lei chamou deuses àqueles a quem a palavra de Deus foi dirigida (e a Escritura não pode ser anulada),**

**36 àquele a quem o Pai santificou e enviou ao mundo, vós dizeis: Blasfemas, porque disse: Sou Filho de Deus?**

- Como a Escritura não pode ser anulada (35), por que o título Filho de Deus (36) não se aplicaria àquele a quem o Pai santificou e enviou ao mundo?

- Jesus queria submeter a sua reivindicação ao teste pragmático. Se a sua afirmação, Sou Filho de Deus (36), é verdadeira, as suas obras deveriam ser avaliadas com base nessa afirmação.

**37 Se não faço as obras de meu Pai, não me acrediteis.**

- Se não faço as obras de meu Pai, não me acrediteis (37). Os judeus não tinham contestado as boas obras de Jesus (cf. 33), mas hesitavam em uma descrença com respeito a sua verdadeira natureza. É fácil para o homem aceitar as bênçãos e os benefícios de Deus, mas é mais difícil colocar a fé em Cristo por Ele ser quem é. Este é o tema constante no Evangelho de João: a fé que assegura a vida eterna nunca é menor do que a fé em Jesus por ser Ele quem é. Isto não quer dizer que as obras de Jesus não tenham um valor instrumental.

**38 Mas, se as faço, e não credes em mim, crede nas obras, para que conheçais e acrediteis que o Pai está em mim, e eu, nele.**

- Ele exortou o povo a crer... nas obras, para que conheçais e acrediteis [“percebais”, NEB] que o Pai está em mim, e eu, nele (38).

### **Referências bibliográficas:**

- **Bíblia Apologética de Estudo.** 2ª. edição. Editora ICP, 2006.

- CARGAL, Timothy B. **Comentário bíblico pentecostal – Aviva ó, Senhor, a tua obra.** 4. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009, v. 2.
- CHAMPLIN, Russell Norman, Ph.D. **O Novo Testamento interpretado versículo por versículo.** 2. ed. Editora Hagnos, v. 4, 2001.
- DAKE, Finis Jennings. **Bíblia de Estudo Dake.** Editoras CPAD e Atos, 2009.
- DEVER, Mark. **A mensagem do Antigo Testamento: uma exposição teológica e homilética.** Tradução Lena ARANHA. CPAD, 2012.
- DILLARD, Raymond B.; LONGMAN III, Tremper. **Introdução ao Antigo Testamento.** Editora Vida Nova, 2005.
- FRANCISCO, Caramuru Afonso. **As Promessas de Deus São Infalíveis.** Subsídio publicado no site <http://www.portalebd.org.br/>.
- HENRY, Matthew. **Comentário Bíblico – Novo Testamento.** Rio de Janeiro: CPAD, 2008.
- MOUNCE, William D. **Léxico analítico grego do Novo Testamento.** Editora Vida Nova, 2012.
- NEVES, Natalino das. **O filho é igual com o pai.** Subsídio em vídeo publicado no site <http://www.natalinodasneves.blogspot.com.br>.
- **Novo Testamento trilingue: grego, português e inglês.** Editora Vida Nova.
- OLIVEIRA, Euclides. **O filho é igual com o pai.** Subsídio em vídeo publicado no site <http://www.adlondrina.com.br>
- OLIVEIRA JÚNIOR, Abimael de. **O filho é igual com o pai.** Subsídio publicado no site <http://abimaeljr.wordpress.com.br>
- PFEIFFER, Charles F.; VOS, Howard F.; REA, John. **Dicionário bíblico Wycliffe.** Trad. Degmar Ribas Júnior. 5. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009.
- SOARES, Esequias. **Em Defesa da Fé Cristã – Combatendo as Antigas Heresias que se Apresentam com Nova Aparência.** Rio de Janeiro: CPAD, 2025.
- SOARES, Esequias. **Lições Bíblicas: Em Defesa da Fé Cristã – Combatendo as Antigas Heresias que se Apresentam com Nova Aparência.** Rio de Janeiro: CPAD, 2025.
- STAMPS, Donald C. **Bíblia de Estudo Pentecostal.** Rio de Janeiro: CPAD, 2005.